

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
FEVEREIRO/2024**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Ney Ferraz Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

José Itamar Feitosa

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – fevereiro de 2024

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 07/03/2024

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 08/03/2024

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/03/2024

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Kátia Andréa Lobo Leite

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de fevereiro de 2024, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.133,3 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 10,8% e acréscimo real 6,7%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	fevereiro/2024	fevereiro/2023	fevereiro/2023 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em fevereiro/2024
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	851.490	730.493	758.703	+120.996	+16,6%	+92.787	+12,2%	39,91%
ISS	214.947	222.693	231.293	-7.747	-3,5%	-16.346	-7,1%	10,08%
IRRF	319.769	319.029	331.350	+739	+0,2%	-11.581	-3,5%	14,99%
IPVA	562.461	504.713	524.204	+57.748	+11,4%	+38.257	+7,3%	26,37%
IPTU	31.029	25.521	26.506	+5.508	+21,6%	+4.522	+17,1%	1,45%
ITBI	48.972	35.967	37.356	+13.005	+36,2%	+11.616	+31,1%	2,30%
ITCD	24.387	14.548	15.110	+9.839	+67,6%	+9.277	+61,4%	1,14%
TAXAS	76.946	70.193	72.903	+6.753	+9,6%	+4.042	+5,5%	3,61%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.307	1.922	1.996	+1.385	+72,1%	+1.311	+65,7%	0,16%
Total da Arrecadação	2.133.307	1.925.080	1.999.422	208.227	+10,8%	133.885	+6,7%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/03/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de fevereiro de 2024

Na comparação da arrecadação de fevereiro de 2024 com fevereiro de 2023, os acréscimos reais mais expressivos ocorreram no **ICMS** (+R\$ 92,8 milhões), **IPVA** (+R\$ 38,3 milhões), **ITBI** (+R\$ 11,6 milhões) e **ITCD** (+R\$ 9,3 milhões).

No acumulado do 1º bimestre de 2024, a arrecadação tributária somou R\$ 4.118,9 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 13,8% e real de 9,6% em relação a igual período de 2023.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2024 (até fevereiro)	2023 (até fevereiro)	2024 pelo INPC/IBGE	2023 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2024
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	1.833.938	1.579.713	1.841.895	1.647.510	+254.224	+16,1%	+194.386	+11,8%	44,53%
ISS	517.315	484.600	519.764	505.409	+32.714	+6,8%	+14.355	+2,8%	12,56%
IRRF	685.703	592.428	688.667	617.493	+93.275	+15,7%	+71.175	+11,5%	16,65%
IPVA	736.466	680.793	737.875	708.492	+55.673	+8,2%	+29.383	+4,1%	17,88%
IPTU	65.809	59.455	66.091	62.022	+6.355	+10,7%	+4.069	+6,6%	1,60%
ITBI	100.926	75.142	101.347	78.357	+25.784	+34,3%	+22.989	+29,3%	2,45%
ITCD	52.424	34.194	52.651	35.672	+18.230	+53,3%	+16.979	+47,6%	1,27%
TAXAS	119.134	106.678	119.476	111.090	+12.456	+11,7%	+8.386	+7,5%	2,89%
OUTROS IMPOSTOS (1)	7.178	5.086	7.209	5.307	+2.092	+41,1%	+1.902	+35,8%	0,17%
Total da Arrecadação	4.118.893	3.618.090	4.134.976	3.771.352	+500.802	+13,8%	+363.624	+9,6%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/03/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do 1º bimestre de 2024

Na comparação da arrecadação acumulada no primeiro bimestre de 2024 com a do mesmo período de 2023, destacaram-se os incrementos reais no **ICMS** (+R\$ 194,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 71,2 milhões), **IPVA** (+R\$ 29,4 milhões), **ITBI** (+R\$ 23,0 milhões), **ITCD** (+R\$ 17,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 14,4 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

No confronto da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de fevereiro/2024**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 8,8 milhões (+0,4%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 37,9 milhões), **IPTU** (+R\$ 12,7 milhões) e **ITCD** (+R\$ 10,6 milhões), os quais superaram as frustrações do **IPVA** (-R\$ 45,6 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 11,3 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 4,4 milhões (+0,2%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 72,2 milhões), **ITCD** (+R\$ 9,9 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 5,3 milhões). Em contrapartida foram observados desvios negativos para o **IPVA** (-R\$ 57,8 milhões), **IRRF** (-R\$ 11,1 milhões), **IPTU** (-R\$ 9,8 milhões) e **ISS** (-R\$ 9,8 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 27,3 milhões (+1,3%), principalmente em razão do desvio positivo do **ICMS** (+R\$ 111,0 milhões). Por outro lado, os maiores desvios negativos ocorreram no **IPVA** (-R\$ 58,8 milhões), **IPTU** (-R\$ 12,7 milhões), **IRRF** (-R\$ 11,4 milhões) e **ISS** (-R\$ 9,0 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - FEVEREIRO/2024

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	813.573	779.311	740.445	851.490	37.917	72.179	111.045
ISS	216.745	224.784	224.037	214.947	(1.798)	(9.837)	(9.090)
IRRF	331.032	330.858	331.152	319.769	(11.264)	(11.089)	(11.383)
IPVA	608.035	620.292	621.229	562.461	(45.574)	(57.830)	(58.768)
PTU	18.350	40.821	43.760	31.029	12.679	(9.792)	(12.731)
ITBI	45.036	45.293	49.006	48.972	3.937	3.679	(34)
ITCD	13.743	14.501	19.592	24.387	10.643	9.886	4.795
TAXAS	76.889	71.675	74.903	76.946	57	5.271	2.043
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.146	1.336	1.845	3.307	2.161	1.972	1.462
TOTAL DA ARRECAÇÃO	2.124.549	2.128.870	2.105.968	2.133.307	8.758	4.437	27.339

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No primeiro bimestre de 2024, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 202,6 milhões (+5,2%), decorrente, sobretudo, dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 84,8 milhões) e **ISS** (+R\$ 63,1 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 174,0 milhões (+4,4%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 167,9 milhões) e **IRRF** (+R\$ 71,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 207,3 milhões (+5,3%), especialmente em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 190,4 milhões) e **IRRF** (+R\$ 71,1 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO - 2024

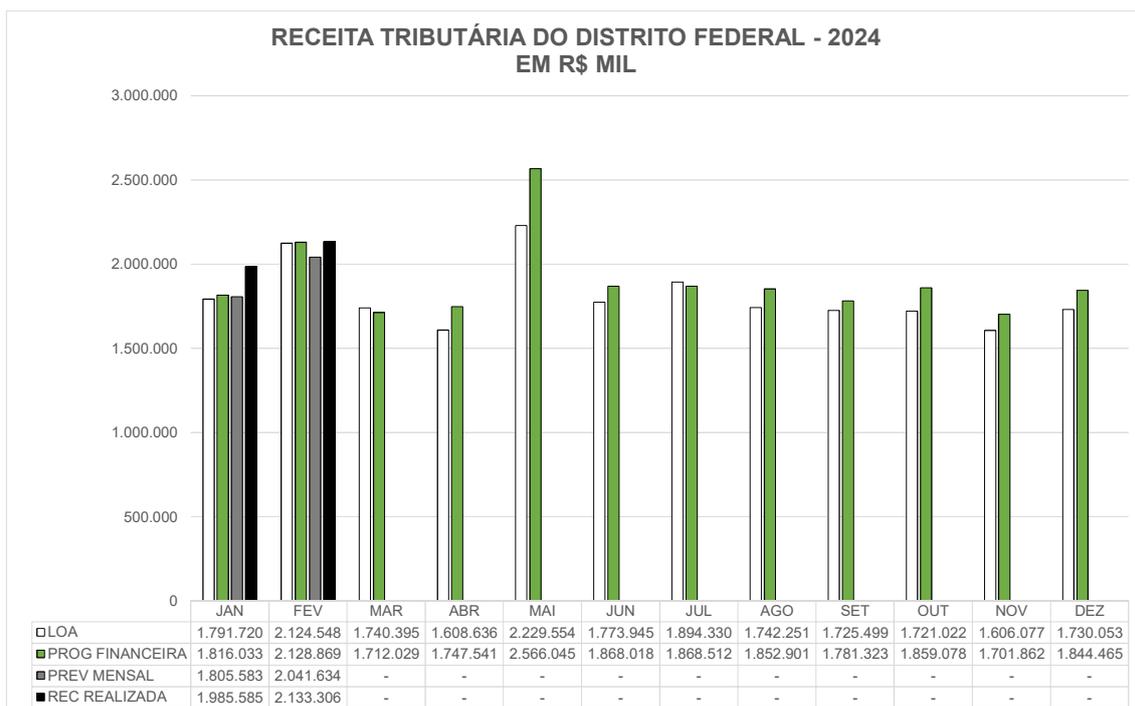
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.749.184	1.666.042	1.643.518	1.833.938	84.753	167.895	190.419
ISS	454.262	505.867	502.801	517.315	63.052	11.448	14.513
IRRF	689.148	614.393	614.577	685.703	(3.445)	71.310	71.126
IPVA	737.274	834.070	782.215	736.466	(808)	(97.604)	(45.748)
PTU	50.862	91.287	123.536	65.809	14.947	(25.477)	(57.726)
ITBI	85.359	89.028	92.571	100.926	15.567	11.898	8.354
ITCD	30.905	31.703	36.554	52.424	21.519	20.721	15.870
TAXAS	116.382	109.144	111.896	119.134	2.752	9.990	7.238
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.892	3.369	3.884	7.178	4.286	3.809	3.294
TOTAL DA ARRECAÇÃO	3.916.269	3.944.903	3.911.552	4.118.893	202.624	173.990	207.341

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

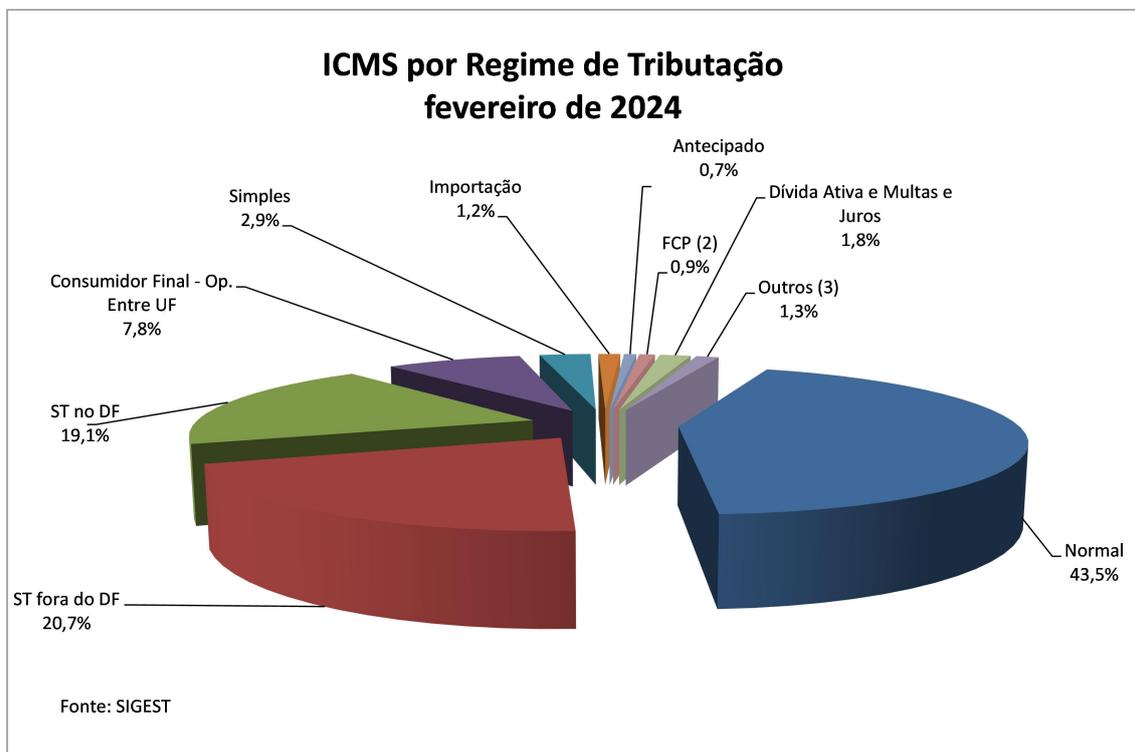


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

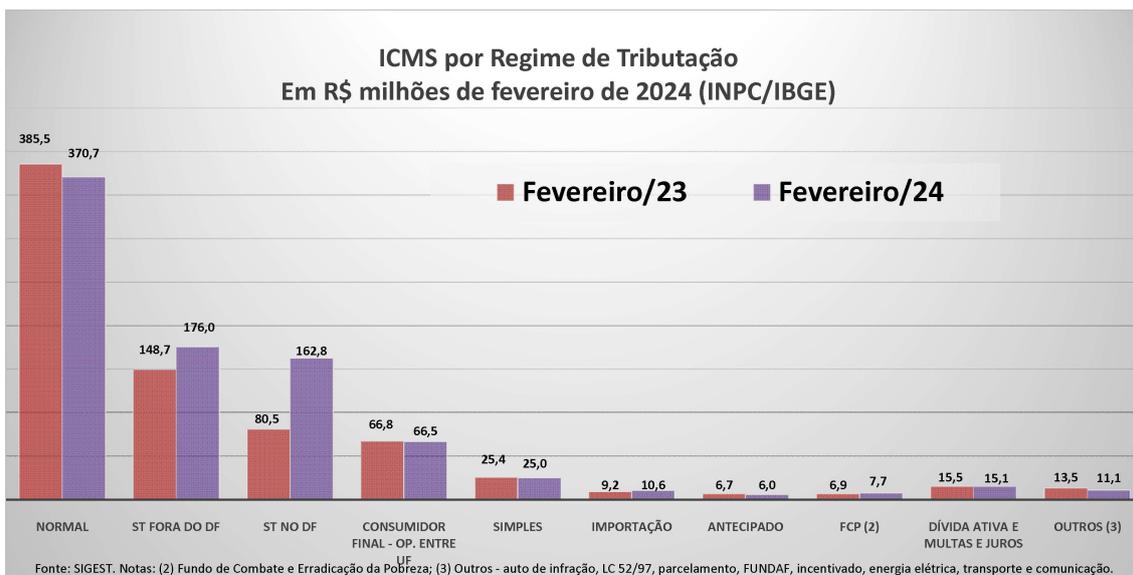
1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em fevereiro de 2024, constata-se a maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (43,5%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 20,7 % e 19,1%, respectivamente, perfazendo no conjunto 83,3% da receita total do imposto.



Destques de fevereiro de 2024

Na comparação da arrecadação de fevereiro de 2024 com fevereiro de 2023, a queda real do **ICMS Normal** (-R\$ 14,8 milhões) foi mais que compensada pelos aumentos de receita dos regimes **substituição tributária fora e dentro do DF** (+R\$ 109,6 milhões). Houve perda de receita de **Dívida Ativa e Multas e Juros** (-R\$ 381,0 mil), associada ao término do prazo de adesão do Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – Refis-DF 2023, implementado em dezembro de 2023.



Destaques do 1º bimestre de 2024

ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Fevereiro/24)
	Fevereiro/24	2024	Fevereiro/23	2023	Fevereiro/24 / Fevereiro/23	2024 / 2023	
Normal	370.725	837.692	385.547	867.296	-3,8%	-3,4%	43,5%
ST fora do DF	175.950	367.975	148.725	326.186	18,3%	12,8%	20,7%
ST no DF	162.850	337.955	80.514	170.548	102,3%	98,2%	19,1%
Consumidor Final - Op. Entre UF	66.480	129.894	66.791	108.258	-0,5%	20,0%	7,8%
Simplex	25.015	60.351	25.393	60.122	-1,5%	0,4%	2,9%
Importação	10.638	25.028	9.238	14.947	15,1%	67,4%	1,2%
Antecipado	5.980	10.995	6.703	13.234	-10,8%	-16,9%	0,7%
FCP (2)	7.692	17.344	6.907	15.741	11,4%	10,2%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	15.116	31.712	15.498	42.854	-2,5%	-26,0%	1,8%
Outros (3)	11.087	23.006	13.455	26.387	-17,6%	-12,8%	1,3%
Total da Arrecadação	851.535	1.841.952	758.771	1.645.574	12,2%	11,9%	100,0%

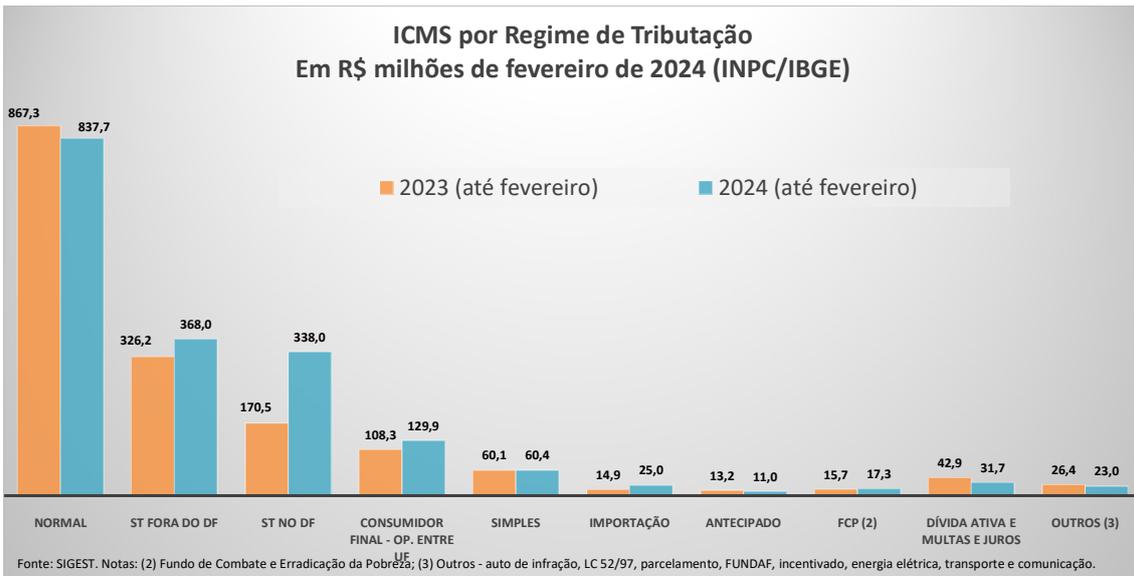
Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

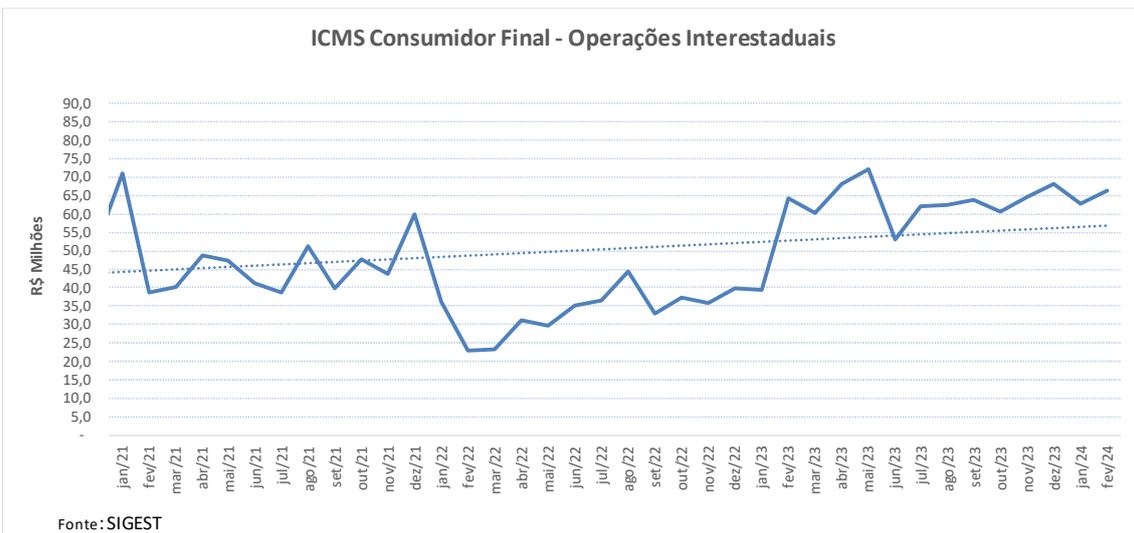
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

Na comparação interanual, os aumentos reais ocorridos na **substituição tributária fora e dentro do DF (+R\$ 209,2 milhões)**, **Consumidor Final – Operações Interestaduais (+R\$ 21,6 milhões)** e **Importação (+R\$ 10,1 milhões)**, superaram as perdas computadas no regime **Normal (-R\$ 29,6 milhões)** e em **Dívida Ativa e Multa e Juros (-R\$ 11,1 milhões)**.



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

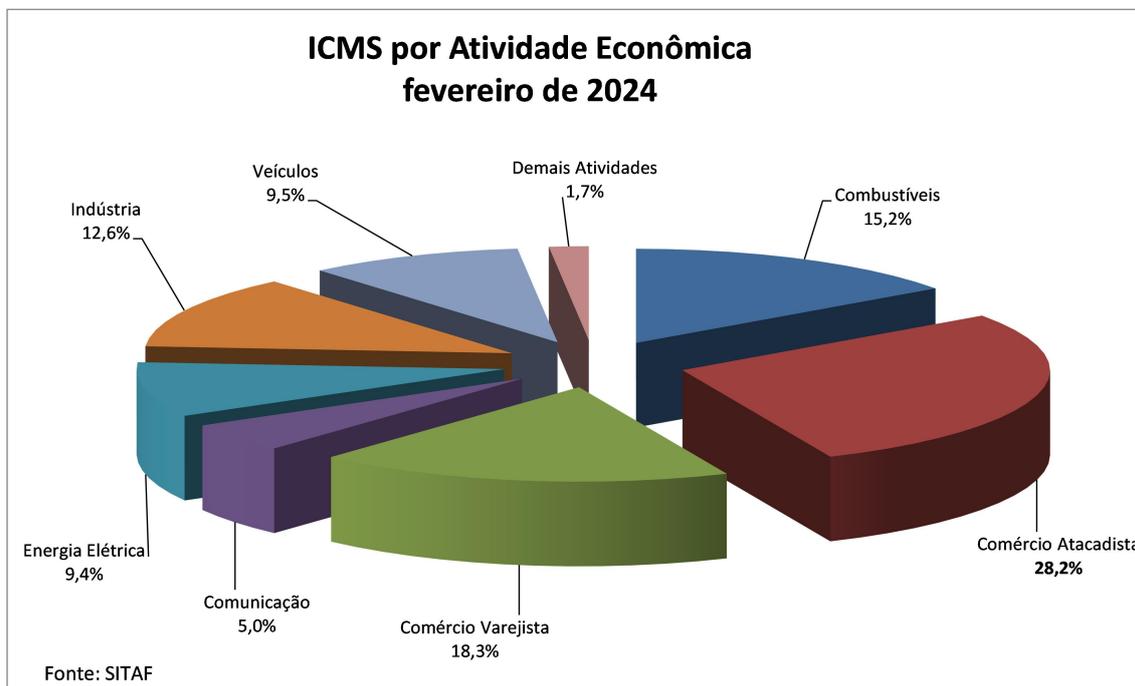
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 66,5 milhões em fevereiro de 2024, segundo maior ingresso dos últimos nove meses, abaixo apenas de dezembro de 2023. Desta forma, mantendo-se acima da média histórica desta modalidade.



2. ICMS por atividade econômica

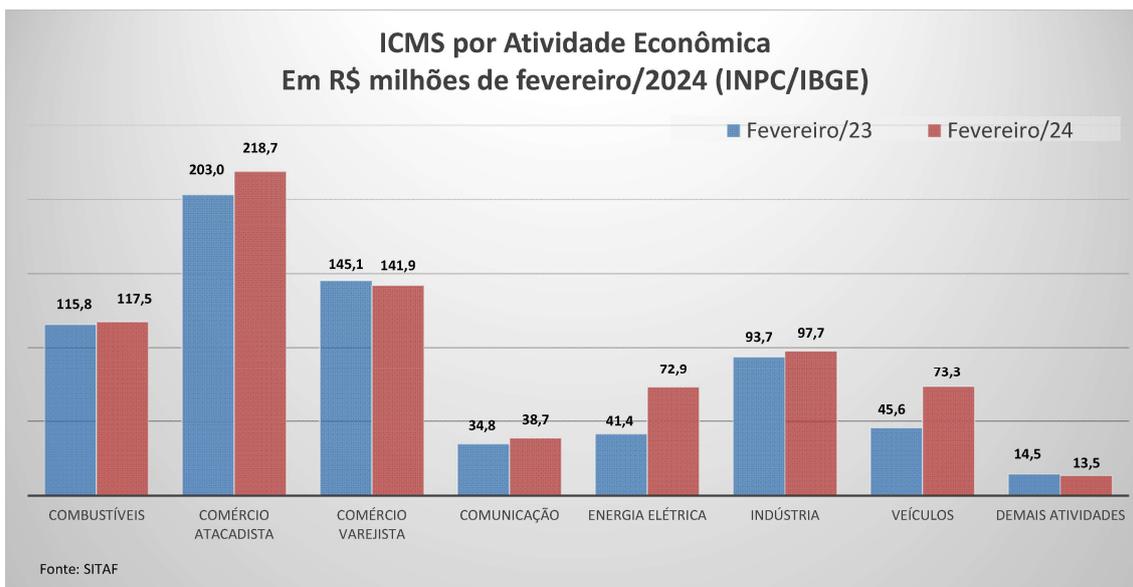
No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em fevereiro de 2024 foram comércio atacadista

(28,2%), comércio varejista (18,3%), combustíveis (15,2%), indústria (12,6%), veículos (9,5%), energia elétrica (9,4%) e comunicação (5,0%).



Destques de fevereiro de 2024

Na comparação da arrecadação do ICMS de fevereiro de 2024 com fevereiro de 2023, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para **Energia Elétrica** (+R\$ 31,6 milhões), **Veículos** (+R\$ 27,7 milhões) e **Comércio Atacadista** (+R\$ 15,7 milhões). Por outro lado, houve queda real no **Comércio Varejista** (-R\$ 3,2 milhões).



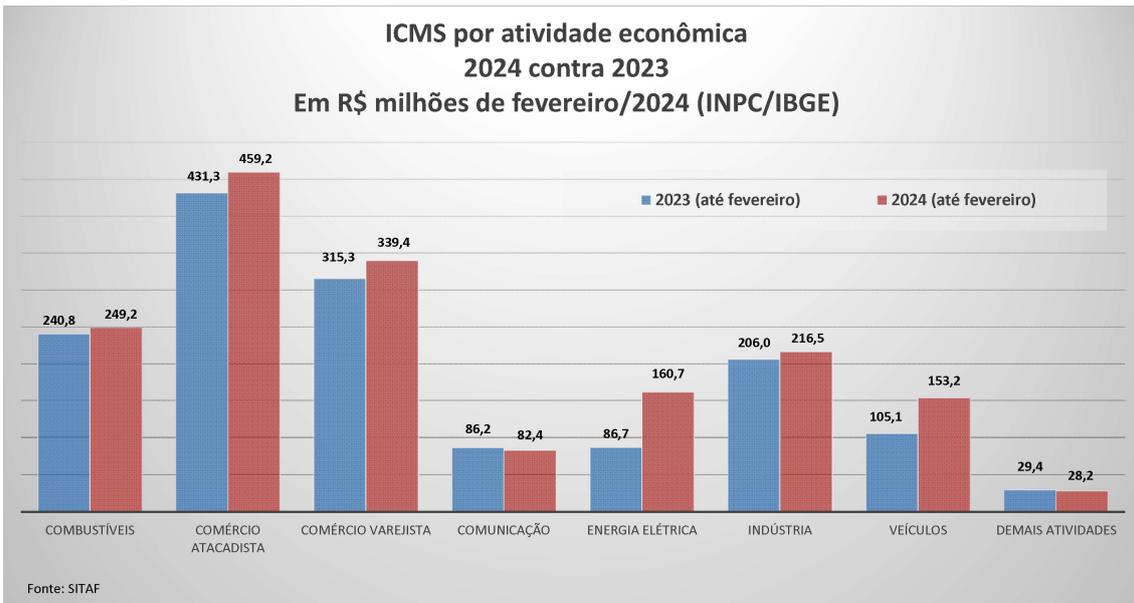
ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Fevereiro/24)
	Fevereiro/24	2024	Fevereiro/23	2023	Fevereiro/24 / Fevereiro/23	2024 / 2023	
Combustíveis	117.476	249.175	115.811	240.790	1,4%	3,5%	15,2%
Comércio Atacadista	218.690	459.192	202.986	431.316	7,7%	6,5%	28,2%
Comércio Varejista	141.938	339.400	145.089	315.335	-2,2%	7,6%	18,3%
Comunicação	38.655	82.404	34.761	86.181	11,2%	-4,4%	5,0%
Energia Elétrica	72.926	160.672	41.367	86.673	76,3%	85,4%	9,4%
Indústria	97.676	216.475	93.669	206.034	4,3%	5,1%	12,6%
Veículos	73.332	153.184	45.625	105.134	60,7%	45,7%	9,5%
Demais Atividades	13.473	28.195	14.459	29.445	-6,8%	-4,2%	1,7%
Total da Arrecadação	774.165	1.688.697	693.767	1.500.909	11,6%	12,5%	100,0%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

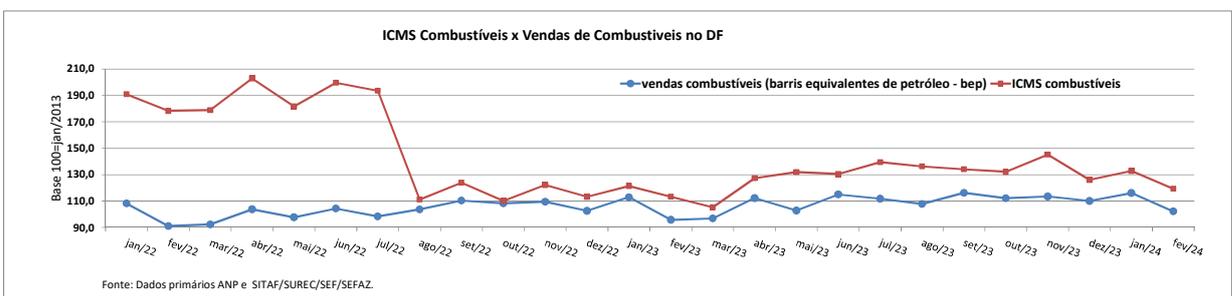
Destques do 1º bimestre de 2024

Na comparação da arrecadação acumulada do ICMS em 2024 com o mesmo período de 2023, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos de **Energia Elétrica** (+R\$ 74,0 milhões), **Veículos** (+R\$ 48,0 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 27,9 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 24,1 milhões). Queda real foi registrada em **Comunicação** (-R\$ 3,8 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até julho de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após agosto de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis, sendo que após abril de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo estabilidade de consumo e ampliação de recolhimentos via expansão de preço.

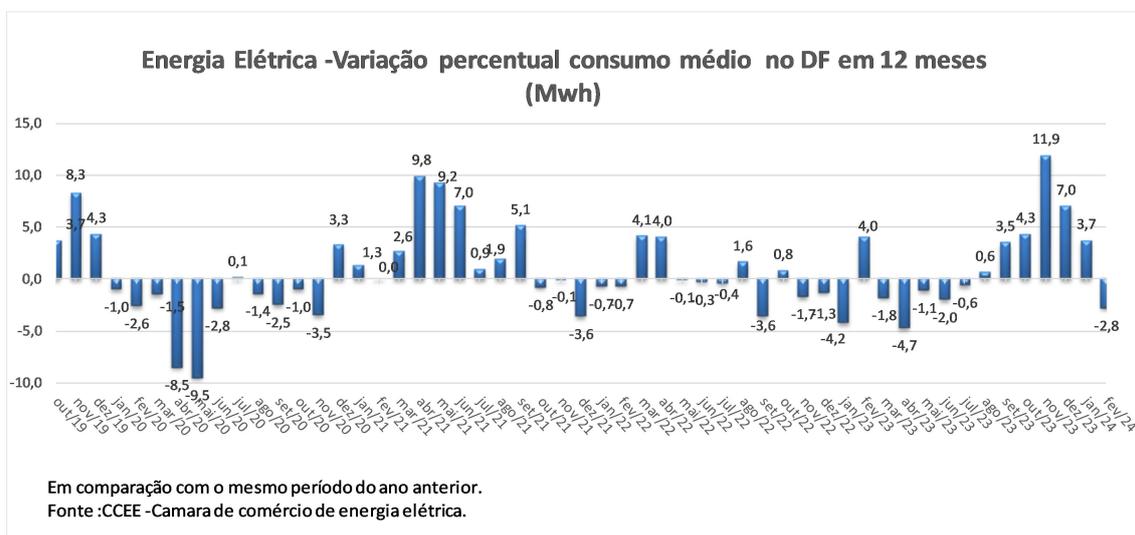


Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de fevereiro de 2024 com fevereiro de 2023 observou-se acréscimo real de 1,4%. Para o primeiro bimestre de 2024 ante igual período de 2023, houve acréscimo real de 3,5%.

2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal caiu 2,8 % em fevereiro de 2024 em relação a fevereiro de 2023, primeira queda em seis meses.

Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação – o setor elétrico é o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução, reflexo do retorno da cobrança do imposto sobre os encargos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD).

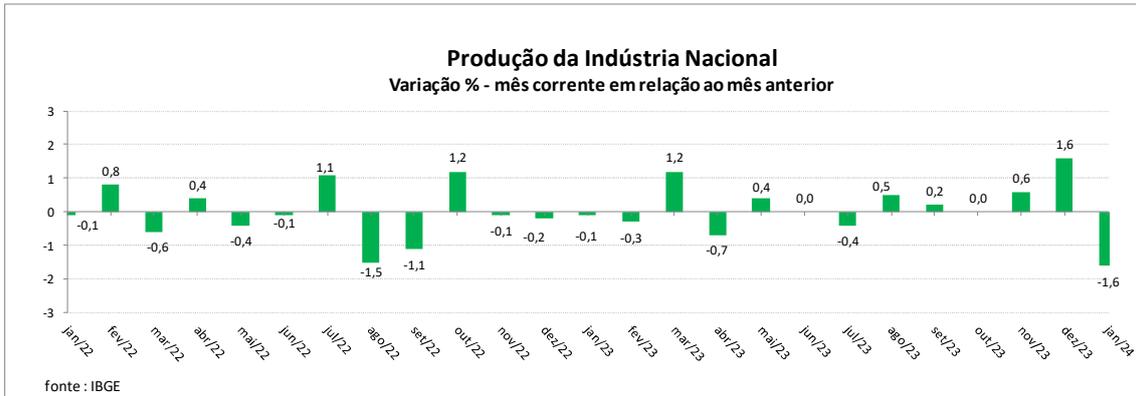


A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 76,3% em fevereiro de 2024, na comparação com fevereiro de 2023, e aumento de 85,4% na comparação acumulada do ano. Em que pese a retração do consumo médio no último mês, para março já há forte recuperação de acordo com dados preliminares do Instituto, mostrando manutenção da expansão do setor.

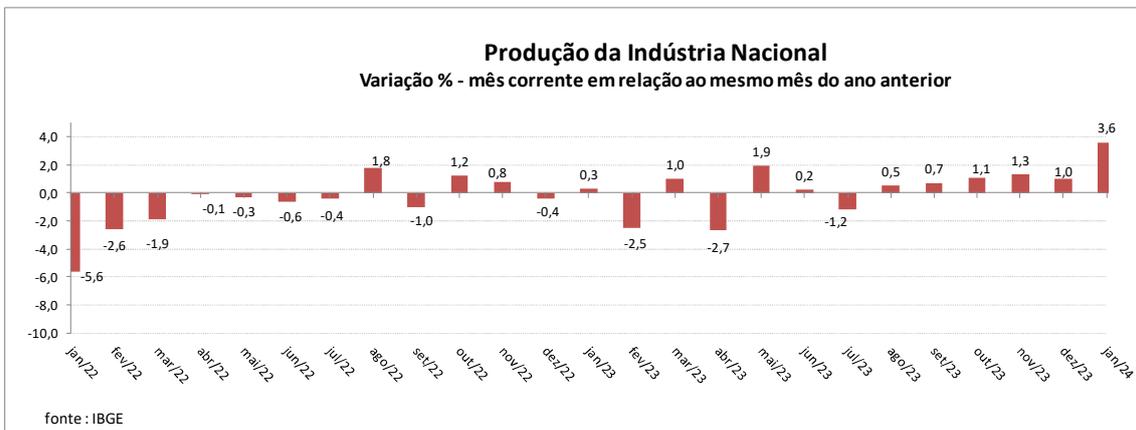
2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional registrou queda em janeiro de 2024, após cinco aumentos consecutivos. Trata-se da queda

mais intensa desde abril de 2021 (-1,6%), diminuindo assim o ganho de 2,9% acumulado no período de agosto a dezembro de 2023.



Na comparação com janeiro de 2023 o desempenho foi melhor, registrando evolução de 3,6%.

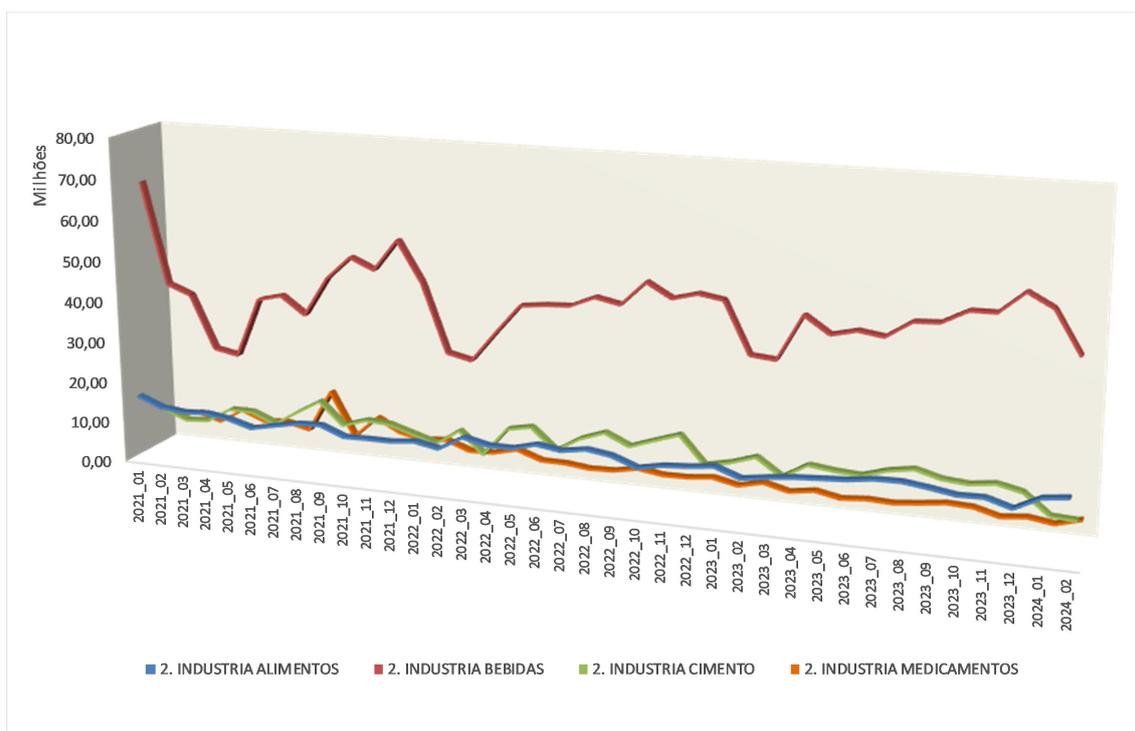


Pela taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo em janeiro de 2024, denotando possível retomada da atividade.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 4,3% em fevereiro de 2024 na comparação com fevereiro de 2023, e 5,1% no acumulado de 2024 frente a igual período de 2023.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de fevereiro de 2024 queda substancial para bebidas (-R\$ 10,0 milhões), seguindo comportamento sazonal após fim de ano. Por outra feita, apresentou evolução mensal o item medicamentos (+R\$ 1,7 milhão).



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram redução de -0,98% em fevereiro de 2024 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 319.333 veículos em todo o país, enquanto em janeiro de 2024 esse número foi de 322.506.

Com relação ao desempenho da atividade local, em consonância a performance das vendas nacionais, foram emplacados 7.735 veículos em janeiro de 2024, queda de 17,5% em relação ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2023, quando foram emplacados 6.430 veículos, houve acréscimo de 20,3%.

DF: EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	janeiro 2024 (A)	dezembro 2023 (B)	acumulado 2024(C)	janeiro 2023(D)	acumulado 2023 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	3.477	4.068	3.477	2.984	2.984	a) Autos	-14,53%	16,52%	16,52%
b) Com. Leves	2.116	2.713	2.116	1.544	1.544	b) Com. Leves	-22,01%	37,05%	37,05%
(a+b)	5.593	6.781	5.593	4.528	4.528	(a+b)	-17,52%	23,52%	23,52%
c) Caminhões	43	54	43	87	87	c) Caminhões	-20,37%	-50,57%	-50,57%
d)Ônibus/ Micros	62	125	62	77	77	d)Ônibus/Micros	-50,40%	-19,48%	-19,48%
(c+d)	105	179	105	164	164	(c+d)	-41,34%	-35,98%	-35,98%
Subtotal	5.698	6.960	5.698	4.692	4.692	Subtotal	-18,13%	21,44%	21,44%
e) Motos	2.003	2.373	2.003	1.686	1.686	e) Motos	-15,59%	18,80%	18,80%
f) Imp.Rodov./ Outros	34	38	34	52	52	f) Imp. Rodov./Outros	-10,53%	-34,62%	-34,62%
(e+f)	2.037	2.411	2.037	1.738	1.738	(e+f)	-15,51%	17,20%	17,20%
TOTAL GERAL	7.735	9.371	7.735	6.430	6.430	TOTAL GERAL	-17,46%	20,30%	20,30%

Fonte: Sincodiv-DF.

Acompanhando o crescimento interanual das vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 60,7% em fevereiro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023. No cotejo da arrecadação do 1º bimestre de 2024 frente a 2023, houve também aumento expressivo, com 45,7%.

2.5 Comércio Varejista

As vendas no comércio varejista nacional apresentaram acréscimo de 2,5% em janeiro de 2024 frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, após recuo de 1,4% em dezembro de 2023.

No Distrito Federal, o comércio varejista registrou expansão de 2,1%, no comparativo de janeiro de 2024 com janeiro de 2023.

Na abertura por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+40,1%); Veículos, motocicletas, partes e peças (+26,9%); e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebida e fumo (+11,9%).

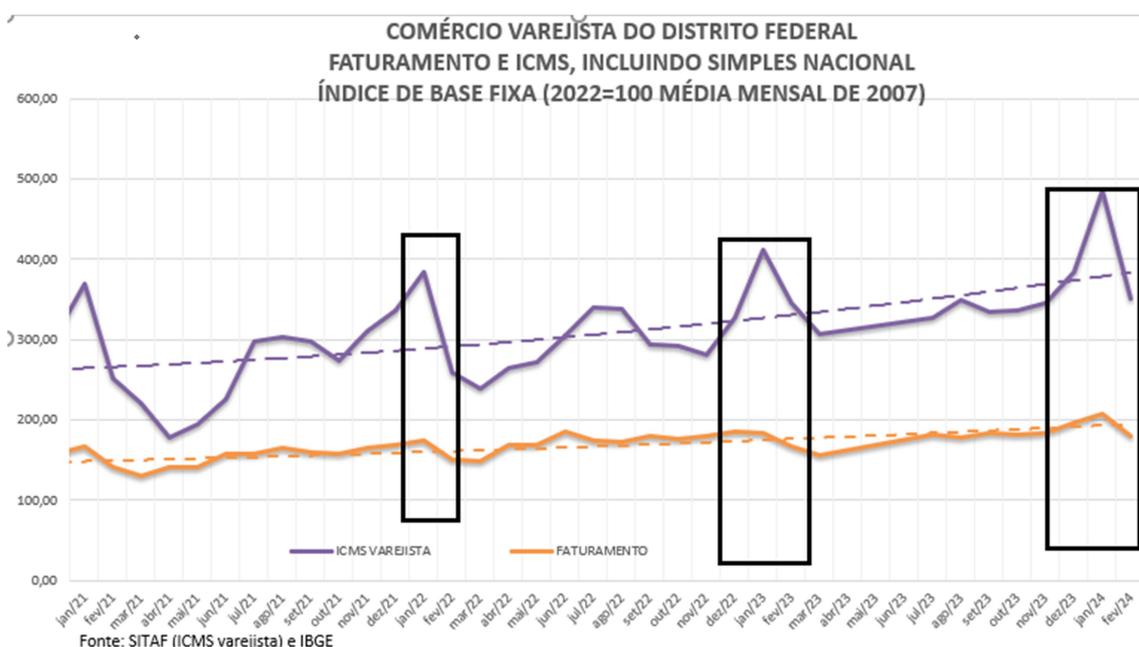
As atividades que registraram as maiores perdas de receita foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-9,1%), Material de construção (-8,8%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-6,1%) e Combustíveis e Lubrificantes (-5,7%).

PMC/IBGE DF - janeiro-24/janeiro-23	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	2,1
1. Combustíveis e lubrificantes	-5,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,0
2.1. Hipermercados e supermercados	6,2
3. Tecidos, vestuário e calçados	7,6
4. Móveis e eletrodomésticos	-5,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	3,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-9,1
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	40,1
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-6,1
Comércio Varejista Ampliado	7,6
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	26,9
10. Material de construção	-8,8
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo do último triênio crescimento da receita do ICMS varejista e do faturamento das empresas, contudo em maior amplitude para a primeira variável. No que tange a última observação, houve relevantes declínios para ambas as curvas em consonância ao movimento sazonal do setor, conforme ilustração.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 11,5% em janeiro de 2024 frente a igual período de 2023, a preços de janeiro de 2024 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a décima terceira posição no *ranking* das maiores variações percentuais de arrecadação.

ICMS BRASIL EM JANEIRO (2024 X 2023) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2023	2024	Variação (em %)
1	PI Piauí	506	687	35,79%
2	BA Bahia	2.557	3.433	34,27%
3	RO Rondônia	466	616	32,12%
4	TO Tocantins	371	486	30,88%
5	SC Santa Catarina	3.024	3.666	21,23%
6	PA Pará	1.693	2.051	21,12%
7	RR Roraima	133	160	20,37%
8	RS Rio Grande do Sul	3.742	4.419	18,08%
9	ES Espírito Santo	1.533	1.800	17,40%
10	RJ Rio de Janeiro	3.911	4.469	14,25%
11	MT Mato Grosso	1.673	1.909	14,09%
12	RN Rio Grande do Norte	708	804	13,51%
13	DF Distrito Federal	882	982	11,43%
14	GO Goiás	2.020	2.248	11,33%
15	AC Acre	160	176	10,09%
16	PB Paraíba	728	789	8,51%
17	MG Minas Gerais	6.086	6.566	7,90%
18	SP São Paulo	16.355	17.600	7,61%
19	MS Mato Grosso do Sul	1.369	1.459	6,57%
20	PE Pernambuco	2.070	2.195	6,07%
21	MA Maranhão	875	924	5,54%
22	AL Alagoas	537	566	5,42%
23	CE Ceará	1.554	1.634	5,17%
24	PR Paraná	3.526	3.637	3,15%
25	AP Amapá	127	127	0,48%
26	AM Amazonas	1.290	1.226	-4,90%
27	SE Sergipe	446	422	-5,46%
	BR BRASIL	58.341	65.052	11,50%

Fonte: SUAE/SEEC-DF E COTEPE/CONFAZ/MF

(*) Dados de janeiro/24 - média de 12 meses para: AL, SE e PR.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a arrecadação advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 306,2 milhões em fevereiro e R\$ 655,7 milhões no acumulado até fevereiro de 2024, em valores correntes.

Verifica-se assim que tanto o decréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de fevereiro de 2024, de R\$ 11,6 milhões, como o aumento real no primeiro bimestre de 2024, de R\$ 71,2 milhões, decorreram do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (R\$ -12,6 milhões em fevereiro e R\$ +67,9 milhões no primeiro bimestre de 2024).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
fevereiro/2023	306.979	12.050	319.029
fevereiro/2023 pelo INPC/IBGE	318.834	12.516	331.350
fevereiro/2024	306.191	13.577	319.769
Variação nominal absoluta	-788	+1.527	+739
Variação nominal percentual	-0,3%	+12,7% [✓]	+0,2%
Variação real absoluta	-12.642	+1.061	-11.581
Variação real percentual	-4,0%	+8,5%	-3,5%
2023 (até fevereiro)	566.680	+25.748	592.428
2023 (até fevereiro) pelo INPC/IBGE	590.640	+26.852	617.493
2024 (até fevereiro)	655.700	+30.003	685.703
2024 (até fevereiro) pelo INPC/IBGE	658.531	+30.136	688.667
Variação nominal absoluta	+89.020	+4.255	+93.275
Variação nominal percentual	+15,7%	+16,5% [✓]	+15,7%
Variação real absoluta	+67.890	+3.284	+71.175
Variação real percentual	+11,5%	+12,2%	+11,5%

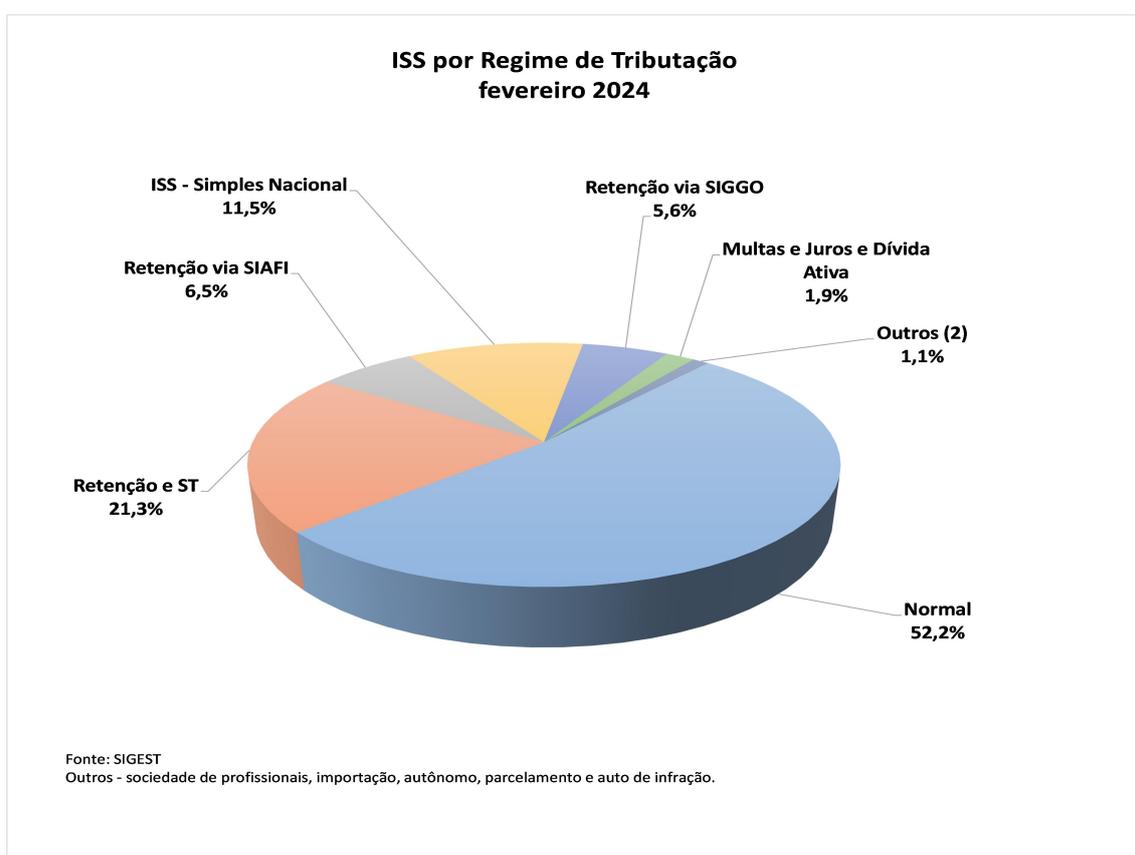
Fonte: SIGGO, em 08/03/2024.

V. ARRECADÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de fevereiro de 2024, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (52,2%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (21,3%), do ISS Simples Nacional (11,5%), das retenções pelo setor público federal via SIAFI (6,5%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIGGO (5,6%) e de Multas e Juros da Dívida Ativa (1,9%).



Destaques de fevereiro de 2024

Na comparação da arrecadação do ISS de fevereiro de 2024 com fevereiro de 2023, destacaram-se os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 8,1 milhões) e **Simples Nacional** (+R\$ 3,4 milhões). Em contrapartida, houve quedas na **Retenção e Substituição Tributária** (-R\$ 741mil) e **Retenção via SIAFI** (-R\$ 436 mil).

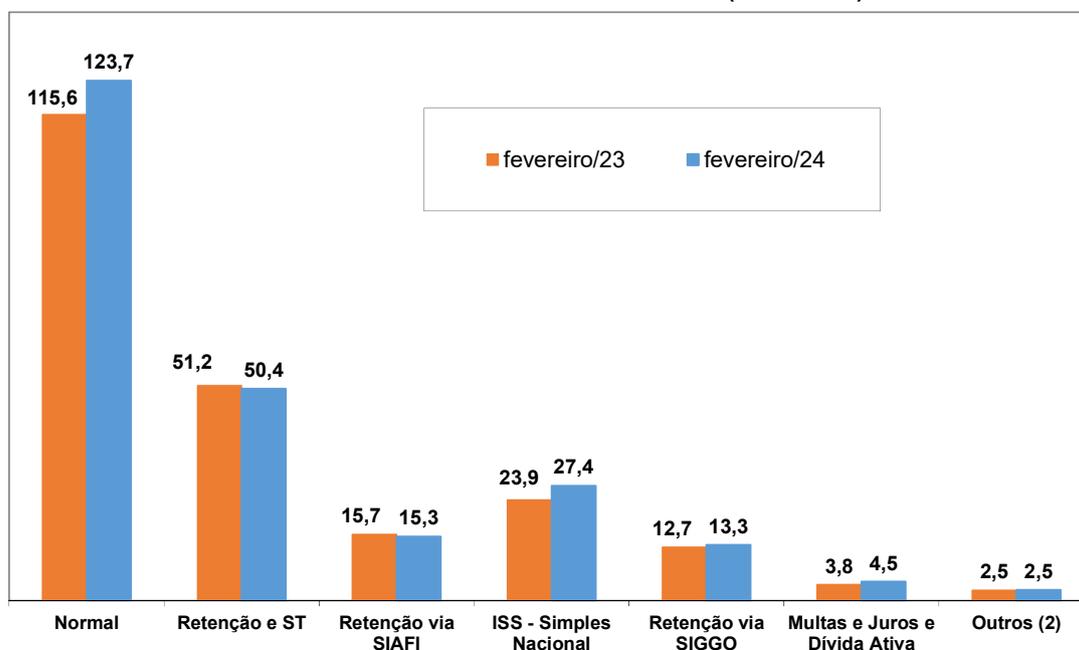
ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO						
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Varição Real (em%)	Composição da arrecadação (fevereiro/24)
	fevereiro/24	2024 (até fevereiro)	fevereiro/23	2023 (até fevereiro)	fevereiro 2024 / fevereiro 2023	
Normal	123.744	269.248	115.620	240.618	7,0%	52,2%
Retenção e ST	50.414	112.993	51.155	112.440	-1,4%	21,3%
Retenção via SIAFI	15.303	25.995	15.740	23.614	-2,8%	6,5%
ISS - Simples Nacional	27.370	64.801	23.934	58.453	14,4%	11,5%
Retenção via SIGGO	13.298	33.012	12.707	28.213	4,6%	5,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.503	10.338	3.801	8.538	18,5%	1,9%
Outros (2)	2.542	5.897	2.470	6.255	2,9%	1,1%
Total da Arrecadação	237.174	522.284	225.428	478.131	5,21%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por regime de tributação
Em R\$ milhões de fevereiro/2024 (INPC/IBGE)



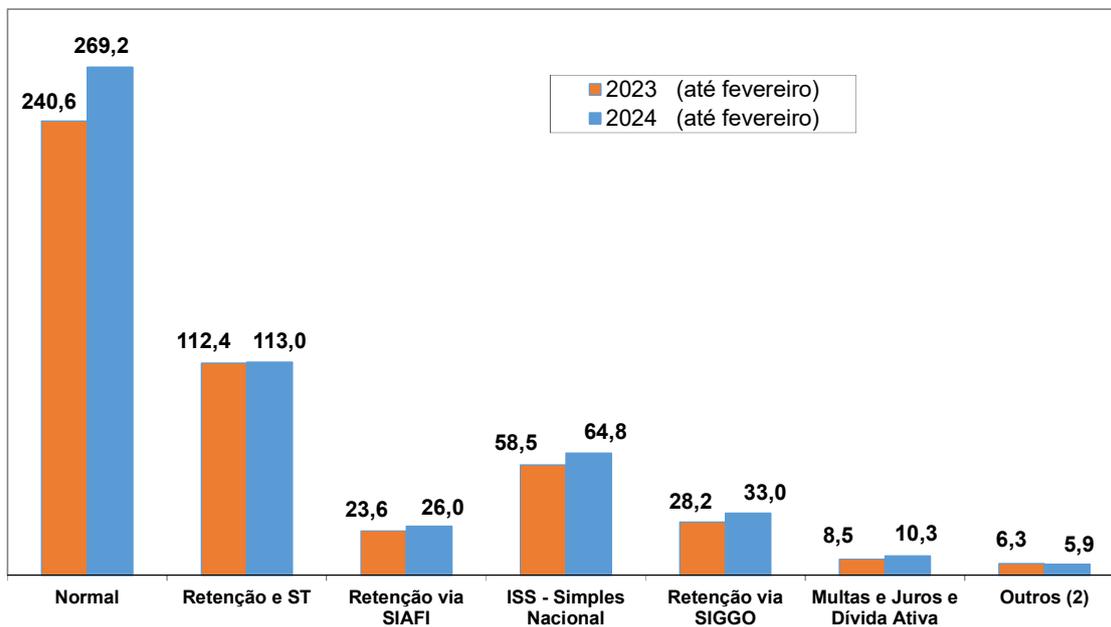
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques do 1º bimestre de 2024

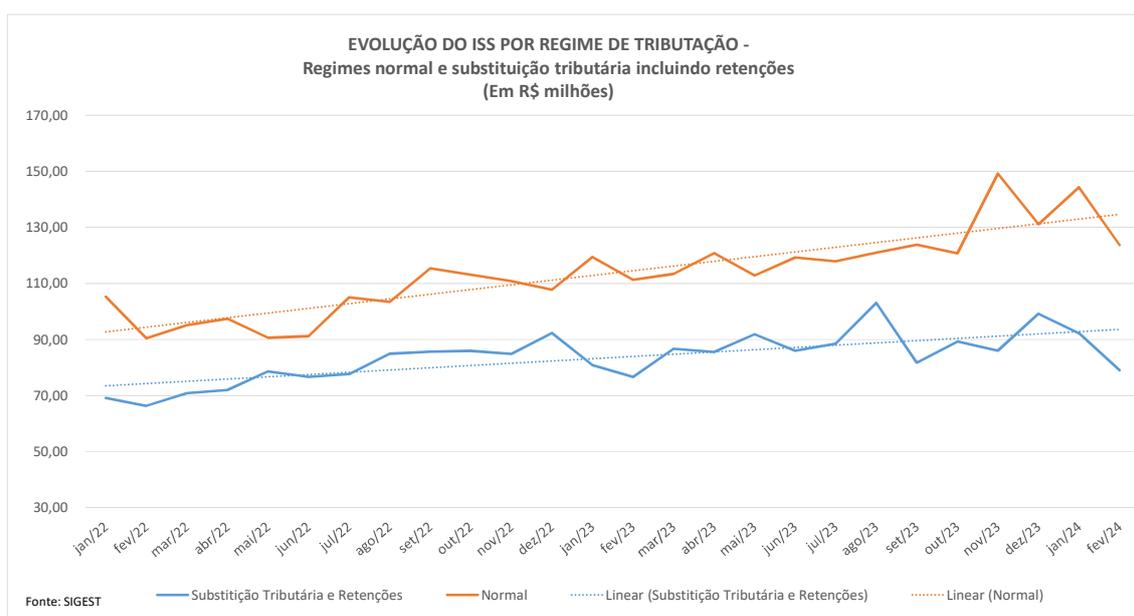
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada do primeiro bimestre em 2024 com período correlato em 2023, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 28,6 milhões), **Simples Nacional** (+R\$ 6,3 milhões) e na **Retenção via SIGGO** (+R\$ 4,8 milhões).

**ISS por regime de tributação
2024 contra 2023
Em R\$ milhões de fevereiro/2024 (INPC/IBGE)**



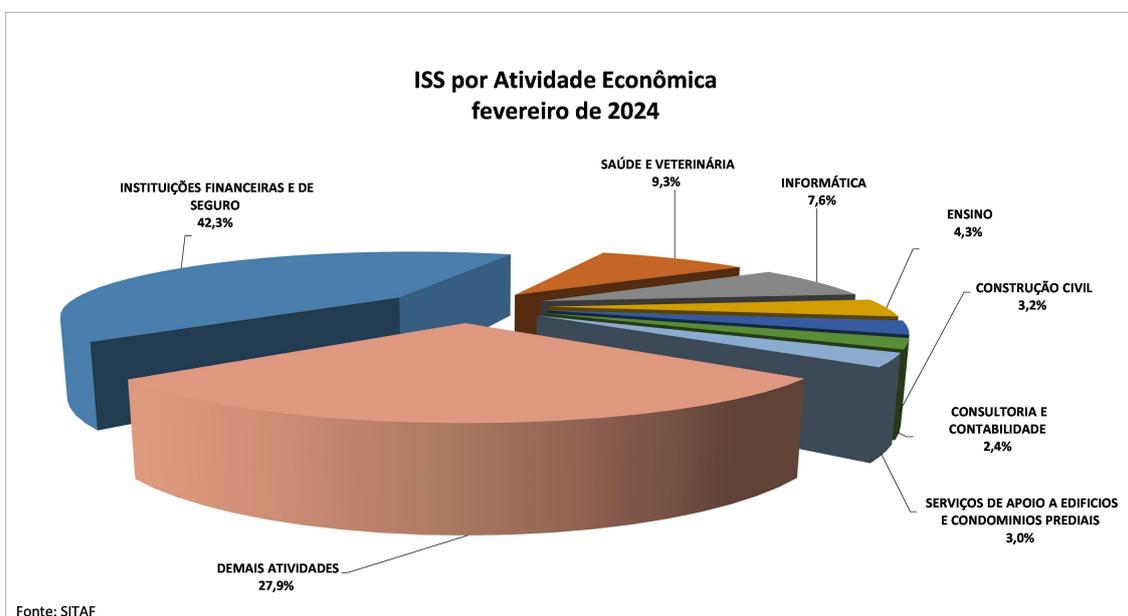
Fonte: SIGEST
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

No tocante à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se correlação e tendência similares. Em fevereiro de 2024 houve decréscimo para ambos os recolhimentos.



2. ISS por atividade econômica

Em fevereiro de 2024, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (42,3%), seguido por Saúde e Veterinária (9,3%), atividades de Informática (7,6%), Ensino (4,3%), Construção Civil (3,2%), Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais (3,0%) e Consultoria e Contabilidade (2,4%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,4%, a participação global do grupo alcança 27,9%, distribuídos entre 41 atividades.



Destaques de fevereiro de 2024

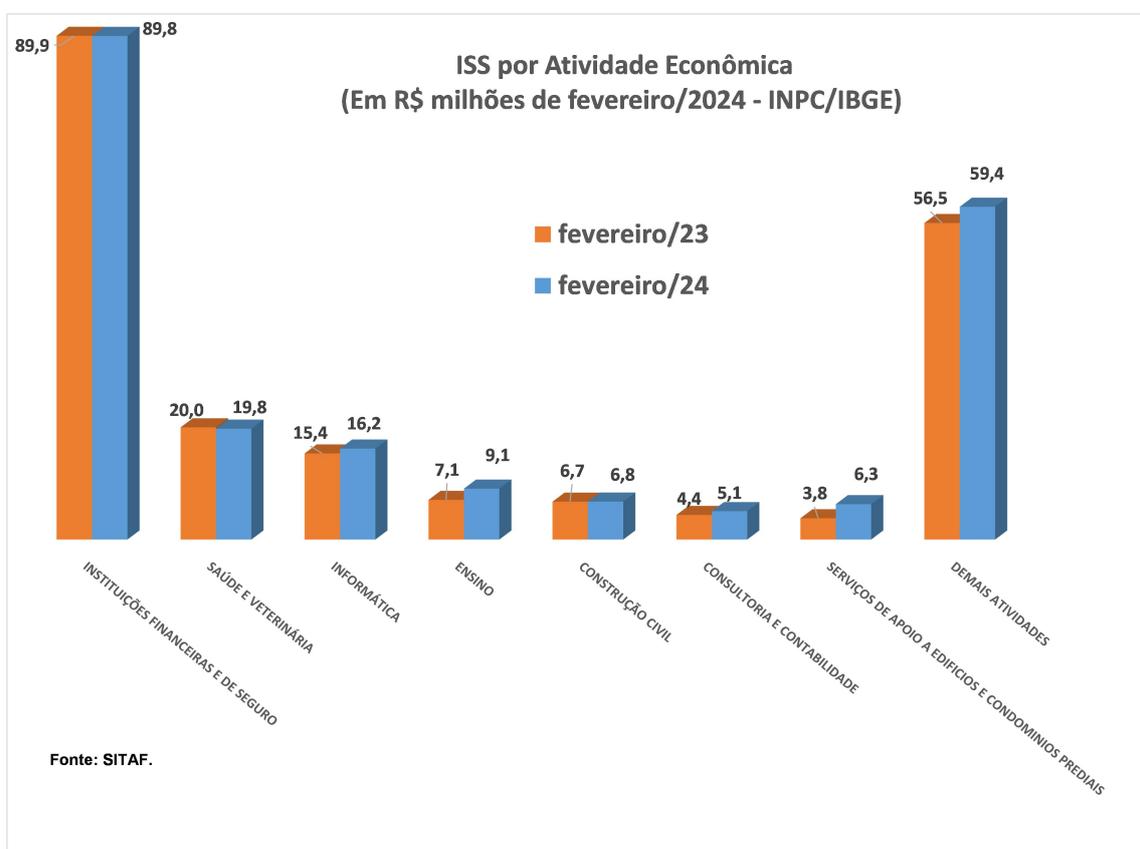
Na comparação da arrecadação do ISS de fevereiro de 2024 com fevereiro de 2023, destacaram-se os ganhos reais dos segmentos de **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 2,5 milhões) e **Ensino** (+R\$ 2,0 milhões).

Em relação às **Demais Atividades**, o maior aumento foi observado para a atividade de **Transporte** (+R\$ 1,4 milhão), enquanto as quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Comunicação** (-R\$ 780 mil) e **Segurança** (-R\$ 774,5 mil).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA						
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)	Composição da arrecadação (fevereiro/24)
	fevereiro/24	2024 (até fevereiro)	fevereiro/23	2023 (até fevereiro)	fevereiro 2024 / fevereiro 2023	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	89.842	189.891	89.856	177.895	0,0%	42,3%
SAÚDE E VETERINÁRIA	19.777	41.697	20.009	41.836	-1,2%	9,3%
INFORMÁTICA	16.223	38.616	15.351	35.862	5,7%	7,6%
ENSINO	9.076	19.387	7.068	17.130	28,4%	4,3%
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.767	18.579	6.749	14.667	0,3%	3,2%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	5.061	13.129	4.382	12.348	15,5%	2,4%
SERVIÇOS DE APOIO A EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS P	6.308	12.908	3.790	6.875	66,5%	3,0%
DEMAIS ATIVIDADES	59.365	139.920	56.461	125.879	5,1%	27,9%
Total da Arrecadação	212.419	474.126	203.666	432.494	4,3%	100,0%

Fonte: SITAF

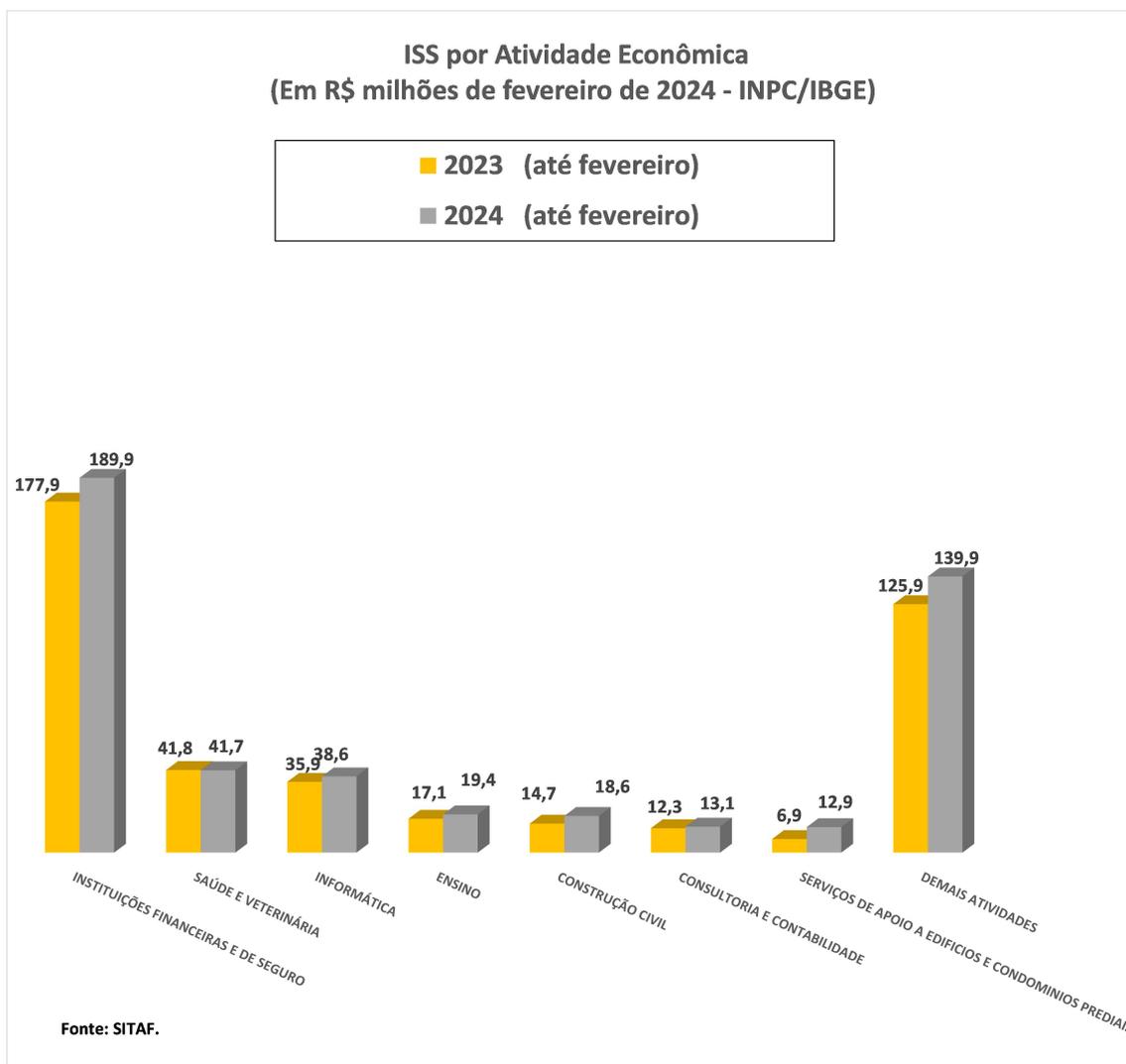
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques do 1º bimestre de 2024

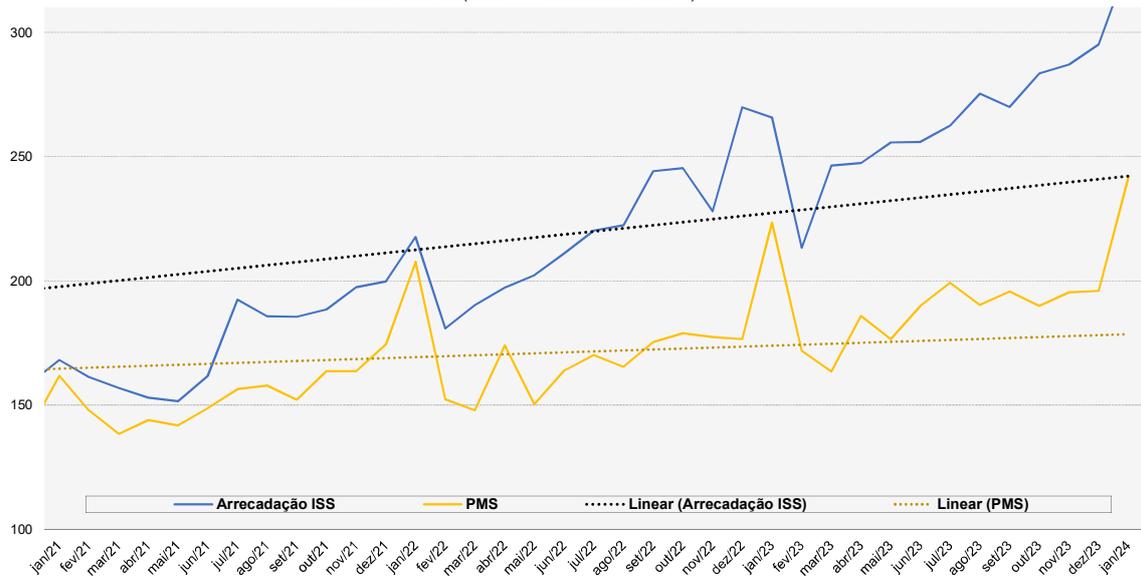
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2024 com 2023, destacaram-se os acréscimos reais do total do grupo **Demais Atividades** (+R\$ 14,0 milhões), **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 12,0 milhões), **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 6,0 milhões) e **Construção Civil** (+R\$ 3,9 milhões).

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos ocorreram em **Transporte** (+R\$ 3,7 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 1,8 milhão) e **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas Inclusive a Empresas** (+R\$ 1,5 milhão). Por outro lado, ocorreram quedas reais em **Comunicação** (-R\$ 1,4 milhão) e **Advocacia** (-R\$ 1,2 milhão).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Na figura seguinte, observa-se aumento no desempenho do setor acompanhado por aumento na arrecadação do imposto.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
Índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

Vide arquivo “02 fevereiro de 2024 Séries históricas”